

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIAS NOS INDICADORES DE PROCESSO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Crislaine Pires Padilha Paim, Cecilia Helena Glanzner, Daniela Silva Dos Santos Schneider, Sara Satie Yamamoto, Glaunise Pauletti, Zuleimar Melo Da Silva
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A busca pela eficiência e qualidade dos processos desenvolvidos nas instituições de saúde levaram os gestores a utilizarem como instrumento de melhorias indicadores construídos a partir de seus fluxos de trabalho. Os indicadores começaram a ser usados como medidas quantitativas, específicas, capazes de definir e atribuir critérios de estrutura, processos ou resultados, que buscam auxiliar no monitoramento e guiar planos de ações necessários para melhoria da qualidade (Graziano et al, 2009; SOBECC, 2017). A educação permanente é uma das estratégias a serem utilizadas para se alcançar essas melhorias no processo de trabalho. Visto que está baseada na aprendizagem significativa e na perspectiva de transformação das práticas profissionais. O uso de metodologias ativas na prática de ensino e assistência é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. O método propõe a elaboração de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a reflexão sobre problemas; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções (Diaz-Bordenave, 2012). **Objetivo:** Identificar principais mudanças do processo de trabalho que possam influenciar nos indicadores de processo e desenvolvimento de projeto de implementação de melhoria. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Centro de Material e Esterilização de um hospital universitário federal de Porto Alegre. Foi desenvolvido entre os meses de março e abril de 2019. O estudo faz parte do projeto, aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição, CAEE 702207717.4.0000.5327. **Relato da Experiência:** Estão sendo conduzidos 4 workshops com cada um dos 5 turnos do setor com a abordagem de design thinking. No primeiro encontro os participantes fizeram a fase de imersão que consistiu no conhecimento dos indicadores de processo e identificação dos pontos fortes e fracos utilizando-se da matriz SWOT. No segundo encontro foi realizada uma análise e síntese dos pontos fracos a fim de escolher a prioridade a ser trabalhado por cada turno. O terceiro e quarto encontro foram trabalhadas as fases de ideação e prototipagem, onde cada turno criou um projeto de implementação de melhoria e tendo encontros de avaliação do andamento e análises de melhorias. Os participantes identificaram pontos de melhorias relevantes nas áreas de limpeza, preparo, esterilização e armazenamento/distribuição. Demonstraram interesse e satisfação em participar de forma ativa. **Conclusões:** Os saberes formais devem estar implicados com movimentos de autoanálise e autogestão dos coletivos da realidade do centro de materiais e esterilização. A participação da equipe é fundamental para identificação das reais necessidades e possíveis projetos de melhorias.

Descritores: Educação Continuada; Esterilização; Indicadores de Serviço.

Referências

Graziano Kazuko Uchikawa, Lacerda Rúbia Aparecida, Turrini Ruth Teresa Natália, Bruna Camila Quartim de Moraes, Silva Cristiane Pavanello Rodrigues, Schmitt Cristiane et al . Indicadores de avaliação do processamento de artigos odonto-médico-hospitalares: elaboração e validação. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2009 Dec [cited 2018 May 17] ; 43(spe2): 1174-1180.

Diaz-Bordenave J, Pereira AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28ª ed. Petrópolis: Vozes; 2007. In Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP. 2012; 46(1):208-18.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Materiais e Esterilização (SOBECC), Práticas recomendadas. 7 ed. São Paulo, SP; 2017.